



INFORMATIVO 01/2003 - CEATRIM

Este boletim fornece informações atualizadas quanto a utilização dos antimicrobianos facilitando a orientação aos pacientes e contribuindo para o uso racional de medicamentos.

GUIA DE INFORMAÇÕES SOBRE INTERAÇÕES DE ANTIMICROBIANOS x ALIMENTOS E ANTIMICROBIANOS x MEDICAMENTOS – PARTE I

Fernanda Pereira Thiapó de Lima¹, Alline Bernardino Galazzi¹, Selma Rodrigues de Castilho²

¹Bolsistas de Extensão – CEATRIM/Faculdade de Farmácia UFF. ² Coordenadora CEATRIM

Introdução

Uma interação medicamentosa pode ser definida como a resposta clínica ou farmacológica a administração de uma combinação de drogas, sendo diferente da resposta produzida pelos agentes administrados isoladamente.

As alterações que ocorrem nos efeitos farmacológicos por interação entre fármacos podem ser no sentido de aumentar ou diminuir a eficácia terapêutica. Da mesma maneira, a interação pode acentuar ou atenuar os fenômenos indesejáveis, chamados efeitos colaterais de medicamentos.

O uso de vários medicamentos é feito pelos clínicos na tentativa de melhorar a eficácia terapêutica ou para reduzir os efeitos adversos de agentes farmacológicos. Entretanto, há muitas situações em que as associações são inúteis e até prejudiciais.

Da mesma forma, a ingestão concomitante de alimentos com medicamentos pode alterar significativamente as absorções gastrintestinais, tanto do alimento, do medicamento, como de ambos resultando até na anulação do valor nutriente e/ou da eficácia terapêutica.

As ocorrências das interações entre medicamentos e alimentos progridem ao longo do trato gastrintestinal: são desprezíveis na boca, garganta e esôfago, são significativas no estômago e são intensas durante o trânsito no intestino. A intensidade das interações entre medicamentos e alimentos é dependente da

natureza dos nutrientes, da característica do medicamento, do tempo de trânsito nos diferentes segmentos do tubo digestivo, da frequência de contato com a mucosa intestinal e dos mecanismos de absorção intestinal.

As interações entre medicamentos e nutrientes tornam-se significantes quando houver diminuição da eficácia terapêutica, aumento das reações adversas do medicamento ou má absorção de nutrientes, comprometendo o estado nutricional ou acentuando a desnutrição já existente.

Este boletim destina-se a auxiliar o profissional farmacêutico na orientação ao paciente no que se refere as interações alimentos X antimicrobianos e medicamentos X antimicrobianos, tendo como finalidade minimizar estas interações e obter o efeito desejado com a farmacoterapia.

CEATRIM

Faculdade de Farmácia da UFF
Rua Mário Viana, 523 – Santa Rosa – Niterói -RJ
Tel: (21) 36020241 Fax: (21) 2610-6654
e-mail: ceatrim@vm.uff.br
homepage: www.uff.br/ceatrim

EQUIPE

Profa. Selma Rodrigues de Castilho (coordenadora)
Bolsistas de Extensão: Alline Bernardino Galazzi e
Fernanda Pereira Thiapó de Lima
Bolsistas de Iniciação Científica
Tathiana Fagundes Paes
Angelina Yeda da Silva Pereira

PENICILINAS				
Nome genérico, Apresentação e Nome Comercial	Posologia	Principais Interações medicamentosas	Interações com alimentos	Uso Terapêutico
<p>PENICILINA G</p> <p>Comprimidos de 0,2, 0,25, 0,4, 0,5, 0,8 milhão de unidades.</p> <p>Pentids</p>	<p>200.000 a 500.000 unidades de 4-4H ou 6-6H.</p>	<p>Aminoglicosídeos: possuem efeito sinérgico, entretanto não devem ser misturados na mesma solução para administração parenteral pois as penicilinas podem inativar os aminoglicosídeos</p> <p>Cloranfenicol: pode ocorrer efeito sinérgico no tratamento de certos microorganismos, mas o antagonismo também foi observado em estudos com animais</p> <p>Metotrexato: elevação da concentração sérica do metotrexato aumentando o risco de toxicidade</p> <p>Tetraciclínas: reduz atividade terapêutica da penicilina</p>	<p>É muito susceptível a ação do ácido gástrico e é inativada mais rapidamente quando administrada com alimentos. Devem ser administradas com um copo cheio de água com estômago vazio, 1 hora antes ou 2 horas depois das refeições. Deve-se evitar a administração com sucos de frutas ácidas e outras bebidas ácidas para não haver degradação da penicilina</p>	<p>Difteria, sífilis, infecções estreptocócicas: faringite, e febre reumática, infecções estafilocócicas exceto as causadas por agentes produtores de β-lactamases.</p>
<p>PENICILINA V</p> <p>Comprimidos de 0,5 milhão de unidades.</p> <p>Pen-ve-oral</p>	<p>200.000 a 500.000 unidades de 6-6H ou 8-8H</p>	<p>Neomicina: diminui a atividade terapêutica da penicilina V.</p> <p>Eritromicina: o efeito terapêutico da eritromicina e da penicilina são imprevisíveis quando coadministradas. Estudos clínicos têm demonstrado sinergismo e antagonismo.</p> <p>Tetraciclínas: reduz atividade terapêutica da penicilina</p>	<p>Alimentos podem retardar a absorção e reduzir os níveis de penicilina V. Pode ser administrada com refeições sem perda de eficácia, apesar de existir uma pequena redução nos níveis sanguíneos quando se administra este medicamento de estômago cheio.</p>	<p>Os mesmos da Penicilina G, considerando que a administração deste fornece uma concentração plasmática 2 a 5 vezes maior que a fornecida pela Penicilina G.</p>

Nome genérico, Apresentação E Nome Comercial	Posologia	Principais Interações medicamentosas	Interações com alimentos	Uso Terapêutico
<p>AMOXICILINA</p> <p>Cápsulas de 500 mg Suspensão oral de 125, 250 e 500 mg</p> <p>Amoxil</p>	<p>1 Cápsula de 8-8H ou Suspensão oral: Crianças: até 3 anos: 125mg/5ml - 5ml; 3 a 12 anos: 250mg/5m-5ml; adultos : 500mg/5ml-5ml de 8-8H.</p>	<p>Amilorida: diminui a absorção de amoxicilina reduzindo sua atividade terapêutica.</p> <p>Metotrexato: elevação da concentração sérica do metotrexato aumentando o risco de toxicidade</p> <p>Tetraciclina: reduz atividade terapêutica da penicilina</p>	<p>Pode ser tomada com estômago cheio ou vazio. Pode ser tomada com leite, suco de fruta, água ou outras bebidas frias. Alimentos reduzem a absorção deste antibiótico. Amoxicilina é bem absorvida podendo ser dada próximo às refeições</p>	<p>Endocardites – profilaxia, gastrites(<i>Helicobacter pylori</i>), otite média, sinusite, pneumonia exacerbações da bronquite crônica e cistites</p>
<p>AMPICILINA</p> <p>Comprimidos de 500 mg e 1000 mg</p> <p>Binotal</p>	<p>1 comprimido de 6-6 ou 8-8H por um período mínimo de 7 dias</p>	<p>Aminoglicosídeos: possuem efeito sinérgico, entretanto não devem ser misturados na mesma solução para administração parenteral pois as penicilinas podem inativar os aminoglicosídeos</p> <p>Alopurinol: pode aumentar a alergenicidade da ampicilina e possibilidade de rachadura cutânea</p> <p>Atenolol: diminuição do efeito antihipertensivo do atenolol.</p> <p>Cloranfenicol: pode ocorrer efeito sinérgico no tratamento de certos microrganismos, mas o antagonismo também foi observado em estudos com animais</p> <p>Metotrexato: elevação da concentração sérica do metotrexato aumentando o risco de toxicidade</p> <p>Tetraciclina: reduz atividade terapêutica da penicilina</p>	<p>É muito susceptível a ação do ácido gástrico e é inativada mais rapidamente quando administrada com alimentos.</p> <p>Deve ser tomada com estômago vazio com um copo cheio de água, uma hora antes ou duas horas depois das refeições.</p>	<p>Infecções do trato urinário, pneumonia, meningites, endocardites, febre tifóide e leptospirose.</p>
<p>OXACILINA</p> <p>Cápsulas de 250 mg e 500 mg.</p> <p>Oxacilina</p>	<p>500mg a 1g de 4-4 ou 6-6 horas</p>	<p>Aminoglicosídeos: possuem efeito sinérgico, entretanto não devem ser misturados na mesma solução para administração parenteral pois as penicilinas podem inativar os aminoglicosídeos</p> <p>Tetraciclina: reduz atividade terapêutica da penicilina</p>	<p>A absorção é retardada ou reduzida quando dada imediatamente após a refeição. Tomar com estômago vazio.</p>	<p>Infecções estafilocócicas localizadas leves, sinusite, bronquite.</p>

CEFALOSPORINAS	Posologia	Principais Interações medicamentosas	Interações com alimentos	Uso Terapêutico
<p>Nome genérico, Apresentação E Nome Comercial</p> <p>CEFALEXINA</p> <p>Drágeas de 250 mg, 500 mg e 1 g</p> <p>Suspensão com 250 mg/5ml</p> <p>Keflex</p>	<p>500 mg de 12-12H</p> <p>Infecções moderadas</p> <p>250 mg de 6-6H</p> <p>Infecções graves</p> <p>Mais de 1g de 6-6H</p>	<p>Aminoglicosídeos, Anfotericina B, Vancomicina e furosemida: aumenta o risco de nefrotoxicidade.</p> <p>Hipoglicemiantes orais: aumento do efeito do hipoglicemiante.</p> <p>Penicilinas: antagonismo do efeito.</p> <p>Probenecida: aumento das concentrações séricas das cefalosporinas.</p> <p>Tetraciclina: antagonismo frequentes.</p> <p>Rifampicina: antagonismo para estafilococos.</p>	<p>A maioria das cefalosporinas pode ser tomada tanto com o estômago cheio quanto vazio. Tomar com leite ou alimento para evitar irritação gastrointestinal.</p>	<p>Infecções do trato urinário, pequenas lesões estafilocócicas, com abscesso.</p>
<p>CEFTIBUTEM</p> <p>suspensão oral e cápsulas</p>	<p>400 mg uma vez ao dia por 10 dias</p>		<p>A presença de alimentos não interfere na absorção deste alimento. Devem ser administrados com estômago vazio, 2 horas antes ou 1 hora depois das refeições.</p>	<p>Infecções do trato urinário e trato respiratório.</p>
<p>CEFACLOR</p> <p>Cápsulas de 500 mg</p> <p>Suspensão de 250 e 375 mg/5ml</p> <p>Factor</p>	<p>Uma cápsula 12-12H por 10 dias ou 250-500 mg de 12-12H por 10 dias.</p>		<p>Deve ser administrada com o estômago cheio a fim de evitar irritações gastrointestinais. Devem ser tomados com alimentos</p>	<p>Tratamento de sinusite e otite média em pacientes alérgicos ou que não respondem à ampicilina ou amoxicilina.</p>
<p>CEFUROXIMA</p> <p>Comprimidos de 125, 250, 500 mg e Suspensão oral de Cefurox</p>	<p>250-500 mg duas vezes ao dia por 10 dias.</p>	<p>Ranitidina: diminui a biodisponibilidade da cefuroxima, devido ao aumento no pH gástrico.</p> <p>Aminoglicosídeos: aumenta o risco de nefrotoxicidade.</p>	<p>A interação com alimento aumenta a absorção deste medicamento quando na forma de comprimidos.</p> <p>A forma oral pode ser administrada distante das refeições, porém a absorção é maior quando a administração é feita durante as refeições. A suspensão oral deve ser dada com alimentos.</p>	<p>Meningites e pneumonias</p>
<p>CEFPODOXIMA</p> <p>Comprimido de 100 e 200 mg</p> <p>USP 812 suspensão oral.</p> <p>Vantin</p>	<p>100-400 mg de 12-12H por 5 a 14 dias</p>		<p>A presença de alimentos causa aumento na absorção deste medicamento.</p> <p>A forma oral deve ser administrada com alimentos e a suspensão oral pode ser administrada com ou sem alimentos.</p>	<p>Gonorréia cervical ou uretral, faringite, pneumonia e infecções do trato urinário.</p>

Referências Bibliográficas

- 1- USP DI, vol. I; 19ª Edição, Micromedex Inc., 1999.
- 2- Physicians' Desk Reference, 53ª Edição; 1999.
- 3- Tatro, S. D.; Drug Interaction Facts; Editora Facts and Comparisons, 2002.
- 4- Fonseca, A. L.; Interações Medicamentosas; EPUC; 1991.
- 5- Oga, S.; Basile, A. C.; Carvalho, M. F.; Guia Zanini-Oga de Interações Medicamentosas, Editora Atheneu, 2002.